

FUNDAÇÃO OSÓRIO — À MARGEM DE UM RELATÓRIO

FELICÍSSIMO DE AZEVEDO AVELINE,
Gen-Bda R-1.

Uma benemérita instituição, criada em 1908, por iniciativa de um grupo de oficiais, a fim de comemorar o centenário do nascimento do General Osório, e cujo orfanato foi autorizado a se instalar pelo Decreto n. 4.235, de 4 de janeiro de 1921, do governo de Epitácio Pessoa, funciona no Rio de Janeiro, destina-se à educação das filhas órfãs de militares do Exército, da Marinha de Guerra e da Aeronáutica, e que, até hoje, vem sendo mantida, com grandes sacrifícios, por um reduzido grupo de oficiais e sargentos das Forças Armadas.

Segundo o seu relatório referente a 1961, apresentado pelo seu presidente, o Marechal Estevão Leitão de Carvalho, venerando chefe militar, insigne patriota, que, com mais de 80 anos de idade, se dedica à meritória e nunca assaz louvada tarefa da educação dos deserdados da sorte, quatrocentas e cinqüenta e quatro meninas, das quais trezentas e sessenta e duas, gratuitamente, freqüentaram suas aulas, onde receberam instrução e educação, que as habilitaram a enfrentar os embates da luta pela vida.

Em 1961 o custo de cada menina-ano, considerando o ensino, a alimentação, vestuário, etc., foi de Cr\$ 84.588,00. A quanto atingirá em 1962 ?

Esta benemérita instituição, na feliz expressão do General Henrique Geisel, apelidada o Colégio Militar das filhas dos militares, apesar do apoio que lhe tem proporcionado o governo, por intermédio dos Ministérios Militares, muitos oficiais e sargentos das três Forças Armadas e outras pessoas, inclusive Dona Francisca Osório Mascarenhas, digna neta de Osório, incansável em seu auxílio à Fundação que traz o nome de seu avô, e que já contribuiu com quatro milhões e cem mil cruzeiros para sua ampliação e manutenção em ocasiões várias, luta hoje com tremendas dificuldades para desempenhar sua missão.

A nosso ver, se cinqüenta mil oficiais e sargentos das nossas Forças Armadas, da ativa, da reserva e reformados, se dispusessem a entrar

para o quadro de associados da Fundação Osório, na categoria de "sócios contribuintes" outra seria a situação da instituição; então, poderia prestar assistência a maior número de órfãs necessitadas.

Não há quantia fixa na contribuição. Parece-nos que, se cada contribuinte concorresse mensalmente com duzentos ou quatrocentos cruzeiros, o auxílio seria de real valia. Para isso, basta que cada oficial ou sargento do Exército, da Marinha ou Aeronáutica, procure o chefe da organização por onde percebe seus vencimentos, e este ordene à tesouraria o respectivo desconto em fôlha.

Esta importância da nossa contribuição pessoal poderá parecer até irrisória, mas, multiplicada por cinquenta mil, por exemplo, vemos que dará uma quantia ponderável.

Há no Exército organizações como a 18ª Circunscrição de Recrutamento, por exemplo, sediada em Ilhéus, no Estado da Bahia, cujos oficiais e sargentos, e alguns da reserva, que percebem proventos pela tesouraria daquela repartição, são sócios contribuintes da Fundação Osório.

Por que, ousamos perguntar, todos os oficiais e sargentos da ativa ou da reserva, não imitam seus camaradas daquela Circunscrição de Recrutamento, tornando sócios da Fundação Osório?

É porque, respondemos, também esses camaradas subestimam o valor da contribuição sugerida, que julgam pouca, face o custo atual das utilidades, e se esquecem da força da união, não tendo presente a camaradagem, virtude militar que deve estar sempre alerta na alma do soldado, seja ele de Terra, do Mar ou do Ar.

Temos todos, oficiais e sargentos, o dever de contribuir para a Fundação Osório, suas educandas necessitam da nossa contribuição, por mais modesta que seja ela. Nosso auxílio não só representa a materialização do culto Osório, soldado e cidadão valoroso, como também a vivificação do espírito da verdadeira Camaradagem, pois servirá para amparar orfãs de modestos companheiros de classe, e, sobretudo, até será uma manifestação de patriotismo, pois servirá para educar e instruir meninas brasileiras, parte integrante da nossa mocidade, em que, no dizer de eminente brasileiro, "deposita o Brasil as suas mais caras esperanças".